

# **ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO, “MITI - MADEIRA INTERACTIVE TECHNOLOGIES INSTITUTE”**

## **Capítulo I – Denominação, Natureza e Objectivos**

### **Artigo 1º - Denominação e Natureza**

1. O MITI - Madeira Interactive Technologies Institute (MADEIRA-ITI), é uma associação de investigação e desenvolvimento, sem fins lucrativos, que resulta da associação da Universidade da Madeira (UMa) e da Região Autónoma da Madeira, sendo a Carnegie Mellon University (CMU), sediada nos Estados Unidos da América, desde já associada honorária. \_\_\_\_\_

2. O MADEIRA-ITI é um Instituto de Inovação, nos termos definidos pelos Estatutos da Universidade da Madeira no seu Artigo 48º, que resulta do programa Carnegie Mellon Portugal – Madeira HCI que identificou o domínio da interação humano-computador como uma área interdisciplinar estratégica para o desenvolvimento da Universidade e da Região de potencial interesse económico, susceptível de gerar soluções inovadoras com impacto importante na competitividade. \_\_\_\_\_

3. O MADEIRA-ITI é uma entidade de direito privado com autonomia administrativa e financeira e personalidade jurídica própria. \_\_\_\_\_

4. O MADEIRA-ITI tem sede no Pólo Científico e Tecnológico da Madeira, ao sítio da Penteada, freguesia de Santo António, concelho do Funchal e durará por tempo indeterminado. \_\_\_\_\_

5. Para a prossecução dos seus objectivos, o MADEIRA-ITI pode mudar a sua Sede ou criar Pólos, Delegações ou Laboratórios

Externos aos existentes, mediante deliberação da Assembleia Geral, sob proposta da Direção. \_\_\_\_\_

## **Artigo 2º - Objecto social**

1. O objecto social do MADEIRA-ITI é: \_\_\_\_\_

- Criar, aprofundar e difundir o conhecimento científico no domínio da interação humano-computador; coordenar e gerir cursos de formação avançada da Universidade da Madeira nas suas áreas de intervenção por decisão dos órgãos da Universidade fundamentada nos seus Estatutos, e de acordo com os estatutos do Instituto; criar e apoiar outras iniciativas de formação avançada de recursos humanos e prestar serviços no mesmo domínio; cooperar com instituições de ensino superior e instituições de investigação, na área de interação humano-computador; contribuir para a formação de jovens investigadores ao mais alto nível técnico e científico; reforçar a participação regional e nacional em programas internacionais no domínio da IDT&I e suas aplicações. \_\_\_\_\_

2. Para a concretização dos seus objectivos, o MADEIRA-ITI propõe-se, entre outras, desenvolver as seguintes acções: \_\_\_\_\_

a) Gerir e coordenar academicamente os cursos de formação avançada da Universidade da Madeira que se enquadrem nas suas áreas de intervenção, que lhe forem atribuídos pelos órgãos da Universidade e por decisão destes fundamentada nos seus Estatutos, e de acordo com os estatutos do Instituto; \_\_\_\_\_

b) Contribuir para a formação de jovens investigadores ao mais alto nível técnico e científico, em particular através da realização de estágios e programas de colaboração com as instituições universitárias associadas, promovendo atividades de pós graduação que lhes permitam seguir uma carreira na Academia, na

Indústria, nos Serviços, e nos laboratórios de investigação, Públicos e Privados. \_\_\_\_\_

c) Participar em organizações e associações de âmbito mais vasto, no domínio das suas competências; \_\_\_\_\_

d) Prestar os serviços que lhe forem solicitados no âmbito dos seus estatutos. \_\_\_\_\_

### **Artigo 3º - Enquadramento legal, estatutário e regulamentar**

A Atividade do MADEIRA-ITI rege-se pelos presentes Estatutos, pelas disposições estatutárias da Universidade da Madeira relativas aos Institutos de Inovação, pelas disposições legais aplicáveis, pelos regulamentos internos e pelas disposições particulares que, caso a caso, forem estabelecidas em convénios e protocolos celebrados entre esta e outras instituições. \_\_\_\_\_

## **Capítulo II - Associados**

### **Artigo 4º - Perfil dos Associados**

1. Podem ser Associados as entidades jurídicas interessadas na prossecução dos objectivos do MADEIRA-ITI e que afirmem a sua adesão aos presentes Estatutos. \_\_\_\_\_

2. Distinguem-se as seguintes categorias de Associados: Fundadores, Regulares, e Honorários. \_\_\_\_\_

3. São Associados Fundadores os seguintes Associados Regulares: a Universidade da Madeira e a Região Autónoma da Madeira.

4. São Associados Regulares as Pessoas Coletivas que, mediante deliberação da Assembleia Geral, sob proposta da

Direção, o MADEIRA-ITI entenda admitir. \_\_\_\_\_

5. São Associados Honorários a Carnegie Mellon University e as pessoas singulares ou coletivas a quem a Assembleia Geral, por proposta da Direção, atribua tal estatuto, atendendo ao seu mérito técnico-científico, e a acção relevante no âmbito da investigação científica ou a serviços relevantes prestados ao MADEIRA-ITI. \_\_\_\_\_

6. A qualidade de Associado do MADEIRA-ITI não é passível de transmissão por qualquer forma legal, caducando no caso de extinção ou dissolução da pessoa coletiva. \_\_\_\_\_

7. Sempre que, relativamente a qualquer pessoa coletiva ocorra uma fusão, cisão ou transformação, depende de aprovação da Assembleia Geral a sua admissão como Associado. \_\_\_\_\_

### **Artigo 5º - Direitos dos Associados**

1. Os Associados Regulares e os Associados Fundadores, além de participar nas atividades do Madeira - ITI e de usufruir dos benefícios comuns, têm direito a: \_\_\_\_\_

a) Participar e votar nas Assembleias-gerais; \_\_\_\_\_

b) Examinar as contas e outros documentos relativos às atividades do MADEIRA-ITI; \_\_\_\_\_

c) Propor a admissão de novos Associados; \_\_\_\_\_

d) Solicitar aos Órgãos Sociais informações e esclarecimentos sobre a Atividade do MADEIRA-ITI. \_\_\_\_\_

2. Os Associados Honorários podem participar nas reuniões da Assembleia Geral, embora sem direito a voto. \_\_\_\_\_

### **Artigo 6º - Deveres dos Associados**

#### **Constituem deveres dos Associados:**

a) Contribuir com a jóia a fixar pela Direção sob a forma de

bens ou serviços, para a realização dos objectivos estatutários, de harmonia com as directivas emanadas dos Órgãos Sociais. \_\_\_\_\_

b) A Direção acordará com cada Associado as suas contribuições para a prossecução dos objectivos do MADEIRA-ITI, de harmonia com aquelas directivas; \_\_\_\_\_

c) Exercer os cargos sociais para que forem eleitos ou designados. \_\_\_\_\_

d) Dar preferência, sempre que possível, ao MADEIRA-ITI na contratação dos serviços que se integrem no âmbito da sua Atividade. \_\_\_\_\_

### **Artigo 7º - Perda da Qualidade de Associado**

1. Perdem a qualidade de Associados todos aqueles que: \_\_\_\_\_

a) Solicitem a sua exoneração, mediante comunicação escrita dirigida à Direção; \_\_\_\_\_

b) Deixem de cumprir as obrigações estatutárias e regulamentares ou atentem por qualquer forma contra os interesses do MADEIRA-ITI. \_\_\_\_\_

2. A exclusão nos termos da alínea b) do número um será sempre decidida em Assembleia Geral, devendo constar expressamente da ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_

## **Capítulo III – Estrutura Orgânica**

### **Artigo 8º - Enumeração dos Órgãos e Duração Ordinária dos Mandatos Relacionados**

1. O MADEIRA-ITI tem a seguinte estrutura orgânica: \_\_\_\_\_

a) Órgãos Sociais; \_\_\_\_\_

b) Conselho Científico; \_\_\_\_\_

- c) Conselho Consultivo. \_\_\_\_\_
2. Os Órgãos Sociais são a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal. \_\_\_\_\_
3. A duração ordinária dos mandatos relacionados com os Órgãos, mencionados adiante é de três anos. \_\_\_\_\_

## **Capítulo IV – Órgãos Sociais**

### **Assembleia Geral**

#### **Artigo 9º - Constituição**

1. A Assembleia Geral é constituída por três membros designados pela Universidade da Madeira, quatro membros designados pela Região Autónoma da Madeira e um membro designado por cada um dos novos associados que venham a ser admitidos na associação, tendo cada membro direito a um voto. \_\_\_\_
2. O número de votos correspondente ao conjunto dos Associados Fundadores não poderá ser inferior a metade dos votos mais um. \_\_\_\_\_

#### **Artigo 10º - Competências**

- À Assembleia Geral compete: \_\_\_\_\_
- a) Eleger, substituir e destituir: \_\_\_\_\_
- i) os membros da Mesa da Assembleia Geral; \_\_\_\_\_
- ii) os membros da Direção; \_\_\_\_\_
- iii) os membros do Conselho Fiscal. \_\_\_\_\_
- b) Aprovar as propostas de alterações aos Estatutos a submeter ao Conselho Geral da Universidade da Madeira, e proceder à sua revisão ou aprovação final, de acordo com teor do parecer emitido por este Órgão da UMa. \_\_\_\_\_

c) Apreciar e votar os orçamentos, assim como os relatórios de contas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal; \_\_\_\_\_

d) Propor a dissolução do MADEIRA-ITI, obtido, obrigatoriamente, o apoio de, pelo menos, um dos Associados Fundadores. \_\_\_\_\_

e) Admitir, suspender ou excluir Associados não-Fundadores, sob proposta da Direção; \_\_\_\_\_

f) Ratificar a participação do MADEIRA-ITI em outras instituições sob proposta da Direção; \_\_\_\_\_

g) Deliberar sobre a mudança de sede nos termos do n.º 5 do art. 13.º. \_\_\_\_\_

### **Artigo 11º - Reuniões**

1. A Assembleia Geral reunirá em sessões ordinárias e extraordinárias. \_\_\_\_\_

2. As sessões ordinárias serão convocadas com o mínimo de quinze dias de antecedência pelo Presidente da Mesa, a pedido da Direção ou do Conselho Fiscal, mediante aviso postal dirigido a cada Associado. \_\_\_\_\_

3. A Assembleia Geral reunirá em sessão ordinária duas vezes em cada ano, uma para a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento, a realizar nos dois últimos meses do ano e outra para apreciação do Relatório de Atividades e Contas, a realizar nos três primeiros meses do ano. \_\_\_\_\_

4. A Assembleia Geral reunirá, ainda, extraordinariamente, e convocada com um mínimo de quinze dias de antecedência, mediante aviso postal dirigido a cada Associado, sempre que a convocação seja efectuada pelo seu Presidente, a pedido da Direção, ou por um conjunto de Associados não inferior a um quinto

da totalidade e nos quais se incluam pelo menos um Associado Fundador. \_\_\_\_\_

### **Artigo 12º - Constituição da Mesa**

1. A Assembleia Geral é dirigida por uma Mesa, constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, e um Secretário. \_\_\_\_\_

2. Compete ao presidente da Mesa dirigir os trabalhos das sessões. \_\_\_\_\_

3. Compete ao Vice-Presidente coadjuvar o presidente e substituí-lo nas suas faltas e impedimentos, e ainda redigir a ata das sessões, na ausência do Secretário. \_\_\_\_\_

4. Compete ao Secretário redigir a ata das sessões. \_\_\_\_\_

### **Artigo 13º - Funcionamento**

1. As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria absoluta dos votos apurados, salvo nos casos em que estes Estatutos ou a Lei disponham de forma diferente. \_\_\_\_\_

2. É admissível a representação de um membro da Assembleia Geral por outro membro, bastando, para estar assegurada a legitimidade do mandato, simples carta do representado ao Presidente da Mesa. \_\_\_\_\_

3. A deliberação sobre mudança de Sede tem que ser tomada com voto favorável de dois terços dos membros. \_\_\_\_\_

### **Artigo 14º - Condições de Funcionamento**

1. A Assembleia Geral não pode deliberar, em primeira convocação, sem a presença de, pelo menos, metade dos Associados e desde que os membros presentes representem pelo menos metade do total dos votos. \_\_\_\_\_

2. Em segunda convocação, a Assembleia Geral funcionará com qualquer número de membros. \_\_\_\_\_

3. Quando a Assembleia Geral reunir a requerimento dos Associados, apenas se considera constituída desde que se encontrem presentes dois terços dos requerentes. \_\_\_\_\_

## **Direção**

### **Artigo 15º - Constituição**

1. A Direção é constituída por um número mínimo de três e um número máximo de cinco membros, conforme for deliberado pela Assembleia Geral sob proposta do Conselho Científico. \_\_\_\_\_

2. Os membros da Direção indicarão de entre si o Presidente do MADEIRA-ITI, ao qual competirá em especial dirigir os respectivos trabalhos e representar o MADEIRA-ITI nas relações com o exterior. \_\_\_\_\_

3. A Direção pode adotar a organização interna que entender, designadamente criando uma Comissão Executiva composta por três membros da Direção, podendo o presidente da Direção coincidir ou não com o presidente da Comissão Executiva. \_\_\_\_\_

4. A indicação do Presidente do MADEIRA-ITI carece de ratificação pelo Conselho Geral da Universidade da Madeira, de acordo com o Número 3 do Artigo 49º dos Estatutos da Universidade. \_\_\_\_\_

5. O Presidente do MADEIRA-ITI representa o Instituto perante os diferentes órgãos e demais estruturas da Universidade da Madeira nos termos dos seus Estatutos. \_\_\_\_\_

6. Ocorrendo uma vaga na Direção, será a mesma provida por cooptação desse órgão no prazo de trinta dias, sendo informados de imediato os membros da Assembleia Geral e submetida a

ratificação na primeira reunião imediatamente seguinte deste órgão.

### **Artigo 16º - Competências**

1. À Direção compete praticar todos os actos ou operações necessários à prossecução dos objectivos do MADEIRA-ITI, designadamente os seguintes: \_\_\_\_\_

a) Administrar os bens e fundos do MADEIRA-ITI ou aqueles que lhe estejam confiados; \_\_\_\_\_

b) Gerir as atividades do MADEIRA-ITI, cumprindo e fazendo cumprir as disposições legais e estatutárias competentes; \_\_\_\_\_

c) Constituir mandatários, os quais obrigarão o MADEIRA-ITI de acordo com os respectivos mandatos; \_\_\_\_\_

d) Elaborar o Orçamento e Plano de Atividades anuais e dar-lhes execução, após aprovação pela Assembleia Geral; \_\_\_\_\_

e) Elaborar o Relatório de Atividades e Contas de cada ano; \_\_\_\_\_

f) Elaborar e aprovar regulamentos internos e suas alterações;

g) Requerer a convocação da Assembleia Geral; \_\_\_\_\_

h) Propor à Assembleia Geral a admissão, suspensão ou exclusão de Associados; \_\_\_\_\_

i) Indicar o Presidente do MADEIRA-ITI a ratificar pelo Conselho Geral da Universidade da Madeira; \_\_\_\_\_

j) Nomear os Investigadores Seniores propostos pelo Conselho Científico; \_\_\_\_\_

k) Nomear os responsáveis pelos Grupos de Investigação e os coordenadores das Áreas Temáticas; \_\_\_\_\_

l) Atribuir funções executivas aos seus membros, na gestão global do MADEIRA-ITI e na gestão de cada grupo de investigação.

m) Participar nas reuniões do Conselho Científico para apresentação do Plano de Atividades e do Relatório de Atividades e

em quaisquer outras reuniões em que tal seja acordado com a presidência do Conselho Científico; \_\_\_\_\_

2. Caso exista uma Comissão Executiva, a Direção delegará nela algumas das competências previstas no número anterior e outras que venha a definir, bem como definirá o seu modo de funcionamento. \_\_\_\_\_

3. O MADEIRA-ITI obriga-se pelas assinaturas conjuntas do presidente da Direção ou do presidente da Comissão Executiva, se existir, e de um outro diretor ou de três diretores, sendo pelo menos um da Comissão Executiva, se existir, assim como pela assinatura de um único mandatário com poderes para determinado ato ou para certas espécies de atos. \_\_\_\_\_

4. A convocação das reuniões da Direção compete ao seu Presidente, por iniciativa própria ou a pedido de dois dos seus membros. \_\_\_\_\_

5. O Presidente tem voto de qualidade. \_\_\_\_\_

6. Realizar-se-á pelo menos uma reunião mensal. \_\_\_\_\_

7. As deliberações da Direção deverão obrigatoriamente constar de acta. \_\_\_\_\_

## **Conselho Fiscal**

### **Artigo 17º - Constituição e Competências**

1. O Conselho Fiscal é composto por três membros eleitos de entre os Associados não-Honorários. \_\_\_\_\_

2. Compete ao Conselho Fiscal, uma vez analisado o parecer de um Revisor Oficial de Contas, examinar as contas do MADEIRA-ITI e apresentar o respectivo parecer à Assembleia Geral. \_\_\_\_\_

3. Quando solicitado pela Direção, compete ainda ao Conselho Fiscal participar nas reuniões da Direção e dar parecer sobre os

assuntos para os quais seja solicitado. \_\_\_\_\_

### **Conselho Consultivo**

#### **Artigo 18º - Constituição e Competências**

1. O Conselho Consultivo é constituído por um conjunto de personalidades nacionais ou estrangeiras, em número variável, exteriores ao MADEIRA-ITI, de reconhecido mérito nos domínios de Atividade deste. \_\_\_\_\_

2. Os membros do Conselho Consultivo serão propostos pelo Conselho Científico à Direção que proporá à Assembleia Geral. \_\_\_\_\_

3. O Conselho Consultivo tem por função principal dar parecer sobre a orientação estratégica e científica do MADEIRA-ITI. \_\_\_\_\_

### **Capítulo V – Colaboradores**

#### **Artigo 19º Estatuto de Colaborador**

São colaboradores do MADEIRA-ITI todas as pessoas que actuam no seu âmbito, regular ou eventualmente, enquadradas nas atividades previstas nos Estatutos e aprovadas pelos órgãos próprios, distinguindo-se entre os colaboradores os investigadores e os colaboradores técnicos e administrativos. \_\_\_\_\_

#### **Artigo 20º Investigadores**

Os investigadores do MADEIRA-ITI serão classificados como Investigadores Regulares e Investigadores Seniores de acordo com o seu Regulamento Interno. \_\_\_\_\_

#### **Artigo 21º Colaboradores Técnicos e Administrativos**

São colaboradores técnicos e administrativos os funcionários

do MADEIRA-ITI, especialmente contratados para essas funções. \_\_\_\_

## **Capítulo VI – Organização Científica**

### **Conselho Científico**

#### **Artigo 22º - Constituição**

1. O Conselho Científico é constituído por todos os Investigadores doutorados do MADEIRA-ITI e por todos os Investigadores Seniores do MADEIRA-ITI e funciona em Plenário e em comissões, permanentes ou eventuais. \_\_\_\_

2. O Presidente do Conselho Científico é eleito de entre os seus membros, para um mandato de três anos, e preside também a todas as comissões permanentes. \_\_\_\_

3. O Conselho Científico tem uma Comissão Coordenadora, constituída por todos os Investigadores Seniores do MADEIRA-ITI, pelos Chefes dos Grupos de Investigação e pelos membros da Direção que sejam membros do Conselho Científico. \_\_\_\_

4. Compete ao Conselho Científico: \_\_\_\_

a) Emitir parecer sobre o Plano de Atividades e o Relatório de Atividades; \_\_\_\_

b) Apoiar a Direção na implementação da Atividade científica do MADEIRA-ITI. \_\_\_\_

5. As competências específicas do Plenário e da Comissão Coordenadora serão estabelecidas no Regulamento do Conselho Científico, assim como a constituição de comissões eventuais. \_\_\_\_

6. O Regulamento do Conselho Científico e quaisquer alterações ao mesmo serão aprovados em reunião do Plenário do Conselho Científico. \_\_\_\_

## **Capítulo VII – Receitas e Despesas**

### **Artigo 23º - Receitas**

1. Constituem receitas do MADEIRA-ITI: \_\_\_\_\_
- a) Receitas provenientes dos contratos a celebrar com outras entidades no âmbito das suas atividades; \_\_\_\_\_
  - b) Rendimentos de serviços e bens próprios; \_\_\_\_\_
  - c) Remunerações de propriedade intelectual; \_\_\_\_\_
  - d) Financiamentos provenientes de projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico em que o MADEIRA-ITI esteja envolvido. \_\_\_\_\_
  - d) A retribuição de quaisquer outras atividades enquadráveis nos seus objectivos e atribuições; \_\_\_\_\_
  - e) Os subsídios, legados ou donativos que lhe sejam atribuídos, nomeadamente por novos associados, bem como quaisquer outros permitidos por lei. \_\_\_\_\_

### **Artigo 24º - Despesas**

As despesas do MADEIRA-ITI são as que resultam do exercício das suas Atividades, em cumprimento dos estatutos ou das disposições impostas por Lei. \_\_\_\_\_

## **Capítulo VIII - Disposições finais e Transitórias**

### **Artigo 25º - Alteração dos Estatutos**

Os presentes estatutos só podem ser alterados em Assembleia Geral convocada para esse fim, com o voto favorável de três quartos dos membros presentes. \_\_\_\_\_

## **Artigo 26º - Extinção**

1. A extinção do MADEIRA-ITI requer o voto favorável de três quartos dos membros que incluirão obrigatoriamente o voto favorável dos Associados Fundadores. \_\_\_\_\_

2. Em caso de extinção do MADEIRA-ITI todos os bens e instalações reverterem para o Associado, ou os Associados, a que estão afectos. \_\_\_\_\_

3. Os direitos, nomeadamente os decorrentes da Propriedade Industrial e Intelectual, reverterão para os Associados onde os seus autores eram investigadores. \_\_\_\_\_

4. Caso os autores não se integrem em qualquer Associado cabe aos Liquidatários proceder à afectação dos respectivos direitos, preferencialmente a entidade pública ou associação privada sem fins lucrativos, ligada à investigação na mesma área da Atividade desenvolvida pelo MADEIRA-ITI. \_\_\_\_\_

5. Quanto ao remanescente, caso exista, deverá ter o tratamento referido na cláusula anterior.